ERRATA

Laperuta, L.C. **Estudo de uma população segregante (F_1) de maracujá-doce: enriquecimento do mapa de ligação e mapeamento de QTL para produção e qualidade de frutos**. Piracicaba, 2011. 134 p. Tese (Doutorado) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2011.

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
13	3	O maracujazeiro doce (<i>Passiflora alata</i> Curtis)	O maracujazeiro doce (<i>Passiflora alata</i> Curtis, 2n = 18)
17	20	Os polinizadores naturais dos maracujazeiros são as mamangavas	Os polinizadores naturais dos maracujazeiros comerciais são as mamangavas
43	5	Populações F_1 segregantes, oriundas do cruzamento simples entre irmãos-germanos	Populações F_1 segregantes, oriundas do cruzamento simples e compostas de irmãos-germanos
100	Figura 30 – Na legenda	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) nos nove grupos de ligação de maracujá-doce	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) para diâmetro médio do fruto nos nove grupos de ligação de maracujá-doce
102	Figura 31– Na legenda	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) nos nove grupos de ligação de maracujá-doce	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) para comprimento médio do fruto nos nove grupos de ligação de maracujá-doce
104	Figura 32– Na legenda	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) nos nove grupos de ligação de maracujá-doce	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) para peso médio do fruto nos nove grupos de ligação de maracujá-doce
106	Figura 33– Na legenda	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) nos nove grupos de ligação de maracujá-doce	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) para espessura média da casca nos nove grupos de ligação de maracujá-doce
108	Figura 34– Na legenda	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) nos nove grupos de ligação de maracujá-doce	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) para peso médio da casca nos nove grupos de ligação de maracujá-doce
110	Figura 35– Na legenda	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) nos nove grupos de ligação de maracujá-doce	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) para peso médio da polpa nos nove grupos de ligação de maracujá-doce
112	Figura 36– Na legenda	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) nos nove grupos de ligação de maracujá-doce	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) para teor de sólidos solúveis totais nos nove grupos de ligação de maracujá-doce
114	Figura 37– Na legenda	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) nos nove grupos de ligação de maracujá-doce	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) para número médio de frutos nos nove grupos de ligação de maracujá-doce
116	Figura 38– Na legenda	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) nos nove grupos de ligação de maracujá-doce	Gráficos que ilustram a presença de QTL ($-\log_{10}(p\text{valor}) > 2$) para produção nos nove grupos de ligação de maracujá-doce